

Em maio de 2008 a cidade de Natal-RN sediou o *XII Simpósio da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP)*. Entre várias das atividades relevantes ocorridas no evento, uma delas reuniu os editores das revistas científicas brasileiras da área e os representantes da Psicologia na *Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior (CAPES)*. O objetivo da reunião foi a divulgação da proposta dos novos critérios de avaliação dos periódicos brasileiros que passarão a vigorar a partir deste ano.

Sem dúvida o anúncio dessa mudança gerou muita polêmica e alguma resistência em razão de os periódicos terem, ao longo dos últimos anos, se estruturado para seguir os parâmetros utilizados, até então, pela *CAPES*. A justificativa para a alteração dos parâmetros, ora proposta, baseou-se em análises que apontaram que a classificação vigente possibilitava reunir na mesma categoria revistas científicas com diferentes níveis de qualidade. Ao lado disso, também demonstraram que havia exigências diferentes no âmbito das grandes áreas, o que dificultava comparações relativas à produção científica qualificada e à proposta de estratégias que favoreceriam os avanços desejados.

Pode-se dizer que esta é a maior mudança ocorrida desde o ano 2000, quando os periódicos passaram a ser sistematicamente avaliados. A qualificação das revistas por letras (A, B ou C) Internacional, Nacional e Local deixa de existir, sendo substituída pelo enquadramento em cinco estratos, de forma análoga às categorias já utilizadas para a avaliação dos programas de pós-graduação. O procedimento a ser empregado posteriormente será a de identificar, dentre os periódicos agrupados no estrato 5, aqueles que por seus atributos (previamente divulgados) serão merecedores de um destaque ainda maior que os levará ao nível 6. No nível 7 estarão apenas os periódicos, considerados de referência internacional para cada uma das diferentes sub-áreas. O grande balizador para a definição do estrato em que o periódico será incluído será o número e a qualidade das bases de dados em que as revistas estiverem indexadas.

Considerando que a proposta apresentada visa à qualificação dos periódicos científicos, bem como da pós-graduação brasileira, vale anunciar que a *Psicologia Ciência e Profissão* alinha-se às novas diretrizes, adotando todas as medidas possíveis para que, em curto e médio prazo, seja introduzida nas bases de dados de referência para a Psicologia, além daquelas em que já estamos atualmente. Assim, com a colaboração de todos, pretendemos rapidamente atingir o novo patamar de excelência de publicação acadêmico-científica que os profissionais da psicologia anseiam e merecem.